



Cristina Rodrigues
Deputada à Assembleia da República

Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.ª

(Orçamento do Estado para 2021)

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Deputada não inscrita Cristina Rodrigues apresenta a seguinte proposta de aditamento à Proposta de Lei n.º 61/XIV/2.ª:

“Capítulo IX

Outras disposições

Artigo 209.º-A

Remoção do lixo marinho

Os portos de pesca devem ser dotados de infra-estruturas adequadas para a recepção dos resíduos gerados a bordo das embarcações ou capturados nas artes de pesca, bem como para a deposição de artes de pesca, nomeadamente redes de emalhar, palangre de fundo e armadilhas.”

Objectivo: O Projecto “Pesca por um Mar sem Lixo”, coordenado pela Docapesca - Portos e Lotas, S.A. com o apoio da APLM - Associação Portuguesa do Lixo Marinho, tem como principais objectivos melhorar a gestão de resíduos a bordo das embarcações de pesca e nos portos de pesca e sensibilizar os pescadores para a importância da adopção ou manutenção de boas práticas ambientais. Ao promover a recolha selectiva dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infra-estruturas adequadas para a sua recepção em terra, este projecto pretende promover a melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa e a preservação dos ecossistemas marinhos.

Assim, este projecto é essencial para garantir a prevenção da entrada de lixo no meio marinho e a remoção do lixo marinho dos Oceanos, na medida em que o sector da pesca tem um papel



Cristina Rodrigues
Deputada à Assembleia da República

fundamental para a resolução deste problema, o que justifica a importância da sensibilização e colaboração dos pescadores.

Em Julho do presente ano, o Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, participou, com a Presidente da Docapesca, na inauguração de um ecoponto marítimo e no lançamento do projecto “A Pesca por um Mar Sem Lixo” em Cascais, onde incentivou os pescadores a participarem “enquanto elementos fundamentais deste projecto”.

Neste momento, com a entrada de Cascais, o projecto “A Pesca por um Mar Sem Lixo” está implementado em 15 portos de pesca e prevê-se que, até ao final de 2020, seja alargado a mais 5 portos.

Para além disso, importa ter em conta, também, que a organização ambientalista Greenpeace estima que o material de pesca, incluindo redes, linhas e armadilhas, constitua mais de 85% do lixo de plástico encontrado no fundo do mar. E, segundo as Nações Unidas, 640 mil toneladas de material de pesca são abandonadas anualmente no mar.

Perdido ou deixado fora pelos armadores, o material de pesca não biodegradável continua por muitos anos a capturar peixes e crustáceos, matando igualmente outros animais, como golfinhos, focas e tartarugas. A organização não-governamental **Animal Protection** estima que as redes de pesca abandonadas matem por ano 100 mil baleias, golfinhos, focas, leões-marinhos e tartarugas.

Face ao exposto, consideramos que o Governo deve assumir a remoção dos resíduos gerados a bordo das embarcações e capturados nas artes de pesca bem como a remoção das artes de pesca como uma prioridade, garantindo a disponibilização de infra-estruturas adequadas para a sua recepção em todos os portos de pesca.

Palácio de São Bento, 3 de Novembro de 2020

A Deputada,

Cristina Rodrigues

Cristina Rodrigues – Deputada Não Inscrita
Assembleia da República – Palácio de São Bento, 1249-068 Lisboa
Telefone: 21 391 90 00
Contacto de email: gabinetecr@ar.parlamento.pt